

ENTRELAÇAR HISTÓRIAS: RODAS DE MANUALIDADES ENTRE MULHERES DO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS

AUTORAS:

Âmbar da Rosa da Silva

Estudante do Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras

Elisabete dos Santos Soares Abrahao

Estudante do Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras

ORIENTADORA:

Aline Severo da Silva

Técnica em Assuntos Educacionais



Palavras chave: mulheres, grupalidade, feminismo, saúde mental, cuidado

INTRODUÇÃO

Sabemos que as vivências de mulheres no contexto das periferias do mundo se entrecruzam com diferentes formas de violência e de insegurança frente aos seus direitos básicos, como segurança alimentar, acesso à educação, moradia digna, saúde. O projeto de extensão aqui apresentado trata-se de uma aposta no fortalecimento dos laços comunitários entre mulheres periféricas do município de Alvorada através de encontros de conversa e produção de manualidades como o crochê, tricô, costura à mão, pintura, entre outras técnicas.

OBJETIVO

Proporcionar a mulheres do município de Alvorada/RS encontros onde por meio da fala, da escuta e da execução de trabalhos manuais sejam promovidos vínculos solidários e de fortalecimento da saúde mental para contribuir para o enfrentamento dos desafios inerentes à existência periférica comum a todas.

METODOLOGIAS

O projeto tem como referencial o Feminismo, Terapia Comunitária e Grupalidade para propor encontros semanais cujo objeto é a prática de técnicas artesanais manuais populares como o fuxico, crochê, tricô, costura à mão, pintura. A partir desse fazer, os encontros proporcionam momentos de fala e escuta a todas as participantes. Cada encontro ocorre em uma sala do Campus Alvorada. O grupo é constituído por mulheres moradoras de Alvorada/RS e/ou da comunidade acadêmica do campus. Elas são convidadas por meio do contato que a equipe do projeto faz com os CRAS, Associação de moradores, igrejas, terreiros e outros espaços comunitários dos bairros Umbu, Cedro e Onze de Abril, preferencialmente. Além disso, utilizamos os meios de comunicação do campus (email, redes sociais, página da internet, murais) para divulgar o projeto à comunidade acadêmica.

RESULTADOS

A divulgação e preparação dos encontros ocorreu no mês de maio e os encontros ocorrem entre os meses de agosto e novembro de 2025. Ao final do projeto, será realizada uma mostra com as produções artesanais e haverá a divulgação do projeto nas mostras científicas dedicadas a ações de extensão (ex.: MEPEX, Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS, SEURS...)

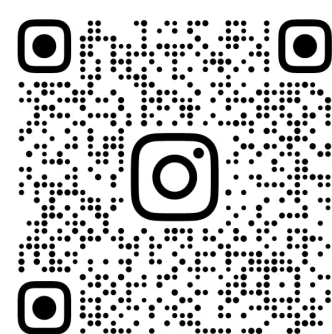
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação traz benefício às mulheres moradoras dos bairros vizinhos ao Campus, pois é proporcionado um espaço de fortalecimento dos vínculos intersubjetivos entre as participantes, tal fortalecimento constitui a aposta da proposta para que haja também uma melhoria na saúde mental e na qualidade de vida.

A ação é diretamente relacionada com a responsabilidade social porque busca a promoção e defesa dos direitos humanos e inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade

REFERÊNCIAS

- BARRETTO, Adalberto. Terapia Comunitário Passo a Passo. Fortaleza: Grafica LCR, 2010
- DE MARCHI, Barbara, ROSSETTI, Claudia. Bem-estar e prática de manualidades com fios durante a pandemia de Covid-19. Construção psicopedagógica, São Paulo, v. 31, n. 32, p. 85-98, jan./jun. 2022. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542022000100003&lng=pt&nrm=iso
- SILVA, A. S. da, BARREIRO, C. B., & BOTH, J. T. (2020). Mulheres na EJA/EPT: uma aproximação a partir das categorias trabalho e gênero / Women in EJA / EPT: an approach from the work and gender categories. Brazilian Journal of Development, 6(2), 8320–8334. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n2-223>
- SCARDOELLI, Marcia & WAIDMAN, Maria Angélica. "Grupo" de artesanato: espaço favorável à promoção da saúde mental. Esc. Anna Nery 15 (2), Jun. 2011 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/8rFYS4NwRtVVwBTPTbGRbKr/?lang=pt>
- PELBART, Peter. Elementos para uma cartografia da grupalidade. Concinnitas | Rio de Janeiro | v.23 | n.44 | maio de 2022.



@IFENTRELACAR2025